

INTERFACES ENTRE AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS REGIDAS PELA (BNCC) E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD), SOB O OLHAR DA TUTORIA DO PROJETO SAÚDE COM AGENTE

Cristiana Marinho da Costa ¹

INTRODUÇÃO

As competências socioemocionais são capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, sentir e agir com posturas e atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, estabelecendo objetivos e tomadas de decisões frente a situações novas ou adversas. Segundo Alzina (2003), a educação emocional auxilia no desenvolvimento das competências socioemocionais numa perspectiva de autoconsciência, regulação de emoções, inteligência emocional e autogestão de sentimentos com o objetivo de valorizar aspectos emocionais e sociais na vida do sujeito em sociedade criando uma nova forma de estruturar e formar o indivíduo para as diversas mudanças que ocorrem em nossa sociedade almejando o bem estar individual e coletivo. Competências essas, que serão necessárias para construção colaborativa e coletiva inerente a modalidade de ensino EAD. De acordo, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2019), as competências socioemocionais apresentam por premissas a articulação da construção de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e habilidades e a formação valores e atitudes. Essas competências trazem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a vida no que corresponde as exigências para o século 21 que incluem diversas perspectivas éticas, estéticas e políticas fomentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Desde a década de 90, essas competências veem sendo incorporadas nos documentos oficiais da educação brasileira com um discurso pautado no compromisso da educação brasileira com a formação humana integral e visando uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Entre as competências gerais apresentadas na (BNCC, 2017), destacam-se as habilidades socioemocionais: Autoconhecimento e Autocontrole que envolvem conhecer as fragilidades e potencialidades, identificando e reconhecendo emoções, além do cuidado com a saúde física e emocional. Logo, as Competências Socioemocionais, são competências e/ou Habilidades emocionais que quando aplicadas por docentes (professores formadores), em especial Tutores em suas mediações pedagógicas, ou seja, em suas

¹ Doutoranda em Ensino de Ciências, da Universidade de São Paulo – USP-SP, cristianamcosta@usp.br

práxis pedagógica, é um diferencial no contexto de ensino-aprendizagem. E na modalidade de Educação a distância (EAD) essas competências quando intencionalizadas através de práticas de aprendizagem colaborativas, com espírito de equipe e coletividade sinalizam caminhos para uma construção de conhecimento menos individualista e mais harmônica nos ambientes virtuais.

De acordo, com os vieses acima, o referido trabalho objetivou-se: Destacar a relevância das competências socioemocionais, que vai além de um manual de etiqueta, para as relações de ensino-aprendizagem na Educação a distância (EAD).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia é de natureza qualitativo, com o objetivo de desenvolvimento do artigo a partir de uma abordagem exploratória, tomando por base a necessidade de compreender a relevância das competências socioemocionais na EAD.

Como trata-se de abordagem qualitativa de cunho exploratório, através da qual se buscou a compreensão de realidades, seus significados, não se limitando a quantitativo, pois se trabalha com o universo de motivos, demandas, aspirações, valores e atitudes (MINAYO, 2011). Em resumo foi adotada a técnica de levantamento bibliográfico mediante leitura e interpretação de conceitos e autores referentes ao tema em questão.

REFERENCIAL TEÓRICO

A referida pesquisa buscou aprofundar-se nos vieses das habilidades socioemocionais por ser fato a necessidade de adaptação curricular das instituições e formação docente. Haja vista que a BNCC é considerada um documento que interfere diretamente na práxis pedagógica, a nova reformulação do documento remete os docentes a se depararem com um novo desafio que é a construção das habilidades socioemocionais que contempla não somente estudantes, mas a si mesmo, pois na condição de linha de frente o professor (conteudista, formador, tutor) serão referências no processo de desenvolvimento dessas habilidades. Partindo, das premissas que as competências e habilidades direcionadas na BNCC já são de domínio dos docentes, não seria diferente com os aspectos socioemocionais. Em resumo, o que a BNCC espera que os alunos desenvolvam como competências socioemocionais, pode ser dividido em quatro categorias:

Cognitiva – Resolver problemas, planejar, tomar decisões, estabelecer conclusões lógicas, investigar e compreender problemas, pensar de forma criativa, fortalecer a memória, classificar e seriar.

Emocional – Lidar com as emoções, com o ganhar e o perder, aprender com o erro, desenvolver autoconfiança, autoavaliação e responsabilidade.

Social – Cooperar e colaborar, lidar com regras, trabalhar em equipe, comunicar-se com clareza e coerência, resolver conflitos, atuar em um ambiente de competição saudável.

Ética – Respeitar, tolerar e viver a diferença, agir positivamente para o bem comum.

No desenvolvimento das habilidades socioemocionais, os aspectos: cognitivo, emocional, social e ético, precisam dialogar, pois a meta é a formação integral de seres completos, que tenham empatia, resiliência, perseverança para lidar com adversidades em meio a uma sociedade corrompida. Em virtude disso, faz-se necessário que o docente recorra a estratégias intencionais que promovam o desenvolvimento dessas habilidades socioemocionais nos estudantes.

As habilidades socioemocionais inclui o autoconhecimento que permite que professores e estudantes conheçam suas limitações para práticas desenvolvidas com naturalidade de acordo com suas necessidades evitando mero adestramento de docilidade. O ensino dessas habilidades requer atenção e sensibilidade por parte do docente para desenvolvimento de uma práxis educacional eficaz. No entanto, apenas afetividade e conhecimento dos discentes não são condições suficientes, haja vista que essas habilidades ainda estão em processo de desenvolvimento também no facilitador (professor/tutor), num contexto de subjetividade. Por isso, o preparo formativo docente na inserção dessas habilidades é primordial, pois a propriedade do docente nesses aspectos é fator determinante na construção e desconstrução da temática. Demonstrando que essa temática é uma via de mão dupla na caminhada para o desenvolvimento dessas habilidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O referido artigo nos permite apontar caminhos a partir dos vieses das competências socioemocionais: como escuta e leitura ativa, comunicação não violenta e não agressiva, empatia, altruísmo, coletividade, compaixão, troca de saberes, importância a opinião do outro, ambiente democrático, regulações de emoções ao expressar opiniões sem ferir o próximo, promove engajamento, espírito de equipe, bem-estar e bem comum na construção do conhecimento na EAD que vai além, das competências necessárias para os alunos dessa modalidade, que consistem em : gestão do tempo, fluência digital, autonomia, comunicação, etc. (BEHAR E SILVA , 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Endossa-se pautada na prática vivenciada na Tutoria EAD, do Projeto Saúde Com Agente, que as competências socioemocionais foram significativas tanto na aprendizagem dos cursistas, mediação tutor-cursista, tutor-supervisor e refletindo consequentemente, no baixo percentual de evasão do curso.

Palavras-chave: Competências Socioemocionais, EAD, BNCC.

REFERÊNCIAS

ALZINA, R. (2003). Educación emocional y competencias básicas para la vida. **Revista de Investigación Educativa**, 2003, Vol. 21, n.º 1, págs. 7-43.

BEHAR, P. A.; SILVA, K. K. A. **Mapeamento de competências: competências do aluno da educação a distância.** In: Congresso Internacional de Informática Educativa, 17., 2012.

BNCC. (2017). **Base Nacional Comum Curricular.** Recuperado em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>



BRASIL. (2017). **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_siste.pdf

BRASIL. (2019). **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica.

MINAYO, M. C. S. (2011). **O desafio da Pesquisa Social.** In: MINAYO, M.C.S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32. ed. Petrópolis: Vozes, p. 7-79.